ANO 11.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1931 N.º 3128

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

COMO se sabe, á Companhia do Gás foi lançada a colecta de contribuição industrial na importancia de Esc. 6.026.847$00.

A Companhia do Gás não pagou, mas recorreu dessa liquidação para os tribunais superiores, tendo agora o Supremo Conselho de Administração Publica julgado contra a Companhia.

Por não ter pago logo, foi a contribuição relaxada ao Juizo das Execuções Fiscais. Não se sabe em quanto importam as custas, que ainda não foram contadas. Mas só de percentagens tem a Companhia de pagar nas Execuções Fiscais 602.684$70, ou sejam dez por cento da quantia exequenda, e que são assim distribuidos:

Ao Juiz, 60.268$47; ao agente do Ministerio Publico, 18.080$53,1; ao Chefe da Repartição de Finanças, 24.107$38,8; ao Contador, 60.268$47; ao Chefe da Secretaria do Distrito Fiscal, 54.241$32,3; ao escrivão, 48.214$77,6; ao escrivão ajudante, 36.161$08,2; aos escrivães suplentes, 180.805$31, e aos oficiais de diligencias, 120.536$94.

* * *

NUMA edição de fino gosto, está publicado — *L'Art Portugais*, desde a época das grandes descobertas ao seculo XX. Ilustrações de quadros e preciosidades artisticas que figuram na Exposição Internacional Colonial de Paris. O sr. dr. José de Figueiredo — autoridade com renome internacional em questões de arte — explica o intuito da obra:

"Pelo que diz respeito á sua parte mais importante e significativa — a da era das nossas Descobertas e Conquistas — esta exposição não tem em vista revelar todo o valor da arte portuguesa nesta época. O seu objectivo é mais restrito. Limita-se a um unico aspecto, ainda que dos mais importantes, da nossa cultura artistica neste periodo; queremos simplesmente pôr em destaque a influencia que as Descobertas e as Conquistas exerceram na arte portuguesa de então e, consequencia natural, a projecção dessa arte nos territorios novamente descobertos e conquistados, desde a Africa do norte até á India e além — China, Japão, até o mais remoto Oriente."

* * *

UMA anecdota de *Ahora*, a proposito da propaganda das ideias comunistas na Andaluzia.

Na oficina de um sapateiro remendão, o mestre explica a um oficial de barbeiro a essencia da economia comunista.

— Acaba o dinheiro, sabes? Tu precisas de uns sapatos: vens á oficina e dizes-me: "Dá-me uns sapatos e eu, em troca, faço-te a barba tantas vezes". Não ha nada mais simples, como vês.

— Está tudo muito bem, observou um bandarilheiro que assistia á conversa. Mas a quem é que eu ponho um par de bandarilhas, quando precisar de uns sapatos?

* * *

POR abandono de lugar foram demitidos os srs. dr. Jacinto Simões, professor da Escola Veiga Beirão, e coronel Helder Ribeiro, professor do Instituto Industrial.

DECADENCIA?

Estará ou não a liberdade em decadencia? Estarão mortas ou prestes a morrer as liberdades conquistadas pelo homem numa luta árdua e quasi centenaria?

Assim o pregunta e investiga, em livro recente, o sr. Daniel Halévy, conhecido pensador e escritor, habituado ao estudo dessas questões dificeis.

Mas não responde decisivamente á pregunta, de tal maneira lhe parecem confusas todas as soluções provaveis, nesta Europa ainda intoxicada, ainda desvairada pelas consequencias da guerra, pelas dolorosas perturbações do após-guerra.

Algumas conclusões, porém, se colhem no seu estudo, e favoraveis afinal á existencia, ao vigor e á saude da liberdade, apesar de tudo quanto agora parece capaz de combatê-la vitoriosamente, de aniquilá-la de vez. Facto sintomatico, esse, pois o sr. Daniel Halévy é considerado, e com inteira razão, um ideologo anti-liberal.

A sua propria definição da liberdade já deixa prever um forte argumento desfavoravel á sua orientação. «*Liberdade*, diz ele, *era uma especie de poder que nós julgavamos ter adquirido sôbre o nosso destino politico, social, sôbre os problemas relativos a esse destino*». Estará esse poder diminuido, decepado? O sr. Halevy exemplifica — para mostrar que sim — e fala-nos, entre outras coisas, da radio-telefonia com ironico lirismo.

«*Que promessa de liberdade!... Que lindo sonho anarquista! Que bela ocasião para aplicar, para levar ao infinito, o artigo* 11 *da Declaração dos direitos do Homem: — a livre comunicação dos pensamentos e das opiniões é um dos direitos mais preciosos do homem...*», exclama. E, depois, acrescenta que as noticias transmitidas pela radio estão sujeitas á vigilancia do Estado ou das grandes agencias de informação e que, portanto, não ha liberdade nas comunicações.

Curioso argumento, que não vale mais do que afirmar que um viajante não é livre porque só em certas estações o comboio pára. A especie de poder que julgavamos ter adquirido sôbre o nosso destino politico e social — isto é, a liberdade, segundo o escritor francês — será então indisciplina, falta absoluta de organização e autoridade? Ou a voluntaria, a reflectida cedencia de tantos dos nossos direitos individuais a instituições que soubemos e quizemos criar e escolher?

Reside no poder da escolha a nossa liberdade, o sentimento e a noção de liberdade. E, sinceramente, dará neste momento a Europa e o resto do mundo a impressão de que esse poder, essa energia caducou?

Uma visão superficial, simplista convencer-nos-ha talvez de tão melancolica realidade... Mas os homens habituados a escutar e interpretar os ritmos profundos da consciencia dos povos, se nem sempre o medem e pesam na sua exacta medida e perene veemencia, ouvem-no ou adivinham-no, hoje como ontem, conduzindo e guiando a vida das multidões. E tanto basta para que delas nunca sequer nasça a ameaça do perigo, por Daniel Halévy designado, em frase concisa e justa, de «*formação das psicoses que são a alma das tiranias*».

JOÃO DE BARROS

O VAMPIRO DE DUSSELDORF

"O cerebro do bandido foi transportado para Berlim rigorosamente vigiado".

(Dos jornais)

O SR. Claudel é um homem condenado. Os seus compatriotas não lhe perdôam o procedimento infeliz durante as negociações que precederam o envio da nota Hoover.

Efectivamente em Washington passaram-se coisas extraordinarias e pelas quais, ao que parece, nem sequer deu o embaixador de França.

O presidente norte-americano falou com senadores conhecidos, conferenciou com o embaixador alemão, enviou e recebeu emissarios.

Os franceses evocam, com saudade e uma ponta de despeito, aquela brilhantissima diplomacia que lhes preparou a vitoria e em que brilharam os nomes de Barrère e dos irmãos Cambon.

E levam o seu azedume até ao ponto de afirmarem já que o autor consagrado do "Soulier de Satin" é mau diplomata e, caso um pouco mais grave, mau poeta.

* * *

INAUGUROU-SE em Paris o monumento a Paul Adam, que foi um grande amigo de Portugal. Tanto no seu lindo livro *Visages du Brésil*, em que faz largas e entusiasticas referencias á colonização lusitana, como no seu opusculo publicado durante a guerra sôbre o valor da nossa gente e a importancia do nosso esforço civilizador — soube elogiar a terra e povo português sem exagero retorico, mas com penetrante compreensão e delicadissima simpatia. A homenagem prestada agora á sua memoria não foi só ao romancista, ao poderoso evocador de multidões. Foi tambem ao *cronista planetario*, talvez o primeiro dos escritores franceses modernos que sentiram e abrangeram a vasta com-plexidade e o dinamismo ardente do mundo e da vida contemporaneos.

* * *

A PEÇA, agora em cena, no Teatro Nacional, que, anos atrás, obteve tamanho exito sublinhado por uma intenção politica, aparece agora no seu exacto significado — uma comedia romantica.

O publico, fatigado de adulterios, divorcios e aventuras escabrosas, aquem e além do matrimonio, aprecia cada vez mais os autores que resolutamente lhe põem, diante dos olhos, outras perspectivas.

A Conspiradora, de Vasco de Mendonça Alves cria uma atmosfera de lutas e aspirações nobres em que se chocam almas e se afervoram ideais.

O amor da liberdade inflama os corações e os aplausos produzem-se com febre e entusiasmo.

Palmira Bastos mostra-se inegualavel.

* * *

SEGUNDO informa a Havas, em telegrama de Washington, o govêrno americano recebeu uma nota do govêrno alemão, assegurando que as importancias ora disponiveis em consequencia do projecto de Hoover não seriam aplicadas a aumento de armamentos ou dos orçamentos da Guerra e da Marinha. Essas importancias seriam unicamente atribuidas á cobertura do "deficit" para salvar a vida economica e financeira alemã.

Pelos teatros

Variedades no Apolo

O empresario Artur Emauz iniciou no Teatro Apolo os espectaculos de variedades que durante tantos anos nos ofereceu no antigo Salão Foz e, em boa verdade, com semelhante exito porque tanto Marujita Gomez, como Carmen Chinchilla e Luna Imperio são artistas graciosas que cantam e bailam as espanholas canções de forma a entusiasmar o publico.

«Negra de la Pampa», exuberante bailarina, completa o animado espectaculo de variedades do Apolo que está destinado a albergar todo o publico amante do genero que ia ao Foz e que no popular teatro da rua da Palma encontra, de novo, a alegria das castanholas e das canções que as bailarinas e coupletistas espanholas trazem até nós.—R.

"Lei do Inquilinato"

Estreou-se, sabado, no Teatro do Gimnasio, uma farsa de autoria dos conhecidos comediografos Avelino de Sousa e Alvaro Santos, intitulada: «Lei do Inquilinato».

Trata-se duma obra que se destina a fazer rir o publico mostrando-lhe os varios aspectos da famosa lei, através uma intriga circunstanciada e de grande interesse pitoresco.

O publico gostou, tendo aplaudido os interpretes, entre os quais destacamos Alves da Cunha, Berta de Bivar e Alvaro de Almeida.

Eva Stachino

Numa bela manifestação de camaradagem, Eva Stachino, a brilhante «vedetta», que acaba de obter um triunfo na apresentação da revista «Ai-ló!», em cena no Avenida, reuniu ontem, em Caxias, todos os artistas da sua companhia e ainda os elementos que nela colaboraram, autores, etc., aos quais ofereceu, numa festa cheia de carinho e de entusiasmo, um almoço, findo o qual se trocaram efusivos brindes, pondo-se em relêvo as altas qualidades artisticas de Eva Stachino.

Atrás do reposteiro

José Alves da Cunha tenciona pôr em cena, no Gimnasio, ainda esta época de verão, a peça «João José», fazendo o protagonista.

—No Variedades prosseguem activamente os ensaios da revista «O Canto da Cigarra», que tem dois actos e varios quadros e se destina a espectaculos por sessões.

—Está em Lisboa o actor Rafael Marques, que acaba de ser convidado para interpretar a fantasia «Viva Portugal!», em ensaios no Coliseu dos Recreios.

—Repete-se hoje, com o mesmo exito da primeira noite, no Nacional, «A Conspiradora», grande corôa de Palmira Bastos.

—O «vaudeville», «Os Meninos de Oiro», que Erico Braga está ensaiando no Trindade, tem três actos, grandes, destinando-se a espectaculos inteiros.

—Em virtude da portaria ante-ontem publicada, da Inspecção Geral dos Espectaculos, vão ser proibidos os espectaculos ao ar livre que, ultimamente, sem autorização superior, se estavam realizando em varias terras da provincia.

—O actor-empresario Mendonça de Carvalho, dada a desistencia de Armando de Vasconcelos em organizar companhia para o Rivoli, do Porto, foi encarregado de preparar outra exploração para aquele teatro.

—Adelina Abranches foi contratada para fazer algumas peças no Teatro Nacional, onde reaparecerá na primeira peça a subir á cena.

—Para estreia do Cine-Teatro Capitolio, que ainda se realiza esta semana, estão já contratados, entre outros artistas, o celebre ilusionista Espinosa e a parelha de baile e «couplet» Hermanas Burgos.

—No Pavilhão Português está dando as suas despedidas a grande bailarina Adriana Duran.

—Estreia-se hoje no Teatro Apolo, trabalhando ao lado das restantes artistas que fazem parte da companhia de variedades, a bailarina Rose Marie.

—Acentua-se, dia a dia, o exito da revista «Viva o Jazz!», em cena no Teatro Maria Vitoria.

—Fazem esta noite a sua estreia, no acto de variedades que vai á cena no Coliseu dos Recreios, os afamados bailarinos internacionais Tilly y Gérard.

Galo d'Ouro | Antigo Alhambra — Parque Mayer

—HOJE E TODAS AS NOITES—

Grande sucesso da parelha de baile **Jemmy Dolly Oko** e do artista cantor **Vicente Dollahemi.** O celebre bailarino negro, o unico rival de **Henry Flemy.**

Matinée de Arte

Foi um brilhantissimo acontecimento de Arte a apresentação dos de Madame Britton no Teatro Nacional

Foi brilhante a festa de arte em «matinée» ontem realizada no Teatro Nacional com uma escolhida e selecta assistencia, e na qual M.me Britton, distinta professora, alcançou mais uma pagina de gloria, com a apresentação dos seus pequenos alunos.

Pode-se considerar uma das mais brilhantes festas mundanas, na qual as mais distintas familias de Lisboa encheram completamente o elegante Teatro Nacional.

M.me Britton apresentou-nos deliciosas criações de beleza nos vinte e quatro bailados interessantissimos, que decorreram num ambiente de extrema elegancia, sendo todos ovacionadissimos.

Noemia Barral e Carlota Calazans, que já por vezes teem revelado as suas qualidades artisticas, foram o «clou» da festa, tendo recebido uma grande e demorada ovação.

M.elle Levy Costa Rodrigues mostrou grandes e notaveis qualidades artisticas para o genero classico.

Maria Irene Brou Athias dansou com grande distinção e graciosidade.

«Fantasia Infantil», interpretada por crianças de 4 e 5 anos, e á qual deram a melhor interpretação, merecendo longos aplausos, pela elegancia e graciosidade com que dansaram, foi um dos numeros melhores desta elegantissima festa de saudosas recordações.

«Modernismo», «Corridinho» e «Flores de Portugal» fecharam a primeira parte do programa, tendo aberto a segunda cim «Les Fleurs ne mentent jamais» e no qual M.elle Maria Josefina Pereira Caldas foi assombrosa de elegancia e naturalidade.

«Gitana» e «Divagando, interpretadas, respectivamente, por M.elles Maulia Terra Lindo e Maria Luisa Andrade Velez, foram duma rara beleza e vivacidade.

Com grande riqueza de guarda-roupa o numero «Sultana» e no qual Manuela Seabra Vicente Ribeiro foi encantadora.

O numero do programa «Ritmo», criação assombrosa de M.me Britton, foi aplaudidissimo.

Enriqueceram o programa com as suas lindas vozes M.elles Irene Madail e Mria Amelia de Almeida, que a distinta assistencia premiou com quentes aplausos.

M.me Britton ovacionadissima, vendo-se o palco nessa ocasião cheio de flores, que lhe ofereceram as suas alunas em lindas e artistitcas «corbeilles».

Uma linda e deliciosa festa que marcou mais um triunfo a M.me Britton, que de ha muito tem o seu nome consagrado e que representa mais uma pagina de gloria para a distintissima professora.—M. S.

A OVOMALTINE VAI BAIXAR DE PREÇO

Ovomaltine, o produto que não precisa de réclamo, o produto incomparavel que está classificado como uma das melhores substancias nutritivas, sem conter quaisquer produtos quimicos mas apenas ovos, leite e malte e uma percentagem minima de cacau, vai baixar de preço.

Chamamos a atenção dos leitores para o aviso que, hoje, publicamos ácêrca desta nova baixa de preço.

Apêlo

Recomendamos á caridade dos nossos leitores um pobre velho, muito doente, sem esperança de melhoras, o qual, por absoluta falta de recursos, se encontra sem ter que comer e sem ter roupas para vestir, numa situação desesperada.

Qualquer auxilio para êste infeliz pode ser entregue na Administração do nosso jornal.

DOENÇAS NERVOSAS

Avenida da Liberdade, 12 — Gabinete Hidroterapico

Medicos-Directores { Dr. Silvestre d'Almeida, Dr. José Rocheta

Tratamento das doenças nervosas, do estomago, intestinos e arterio-esclerose.

Duches, banhos de vapor e Carbo-gasosos, electricidade, Diatermia, R. ultra-violetas e infra-vermelho, Maaçgens.

A gente que ontem ficou sem obter bilhete para o

TEATRO AVENIDA

enchia duas casas á cunha!

Assim se assinala o exito da revista

AI-LÓ!

GRANDE EXITO

Foram postos á venda os ultimos exemplares da "Derrocada do Imperio Vatua e Mousinho d'Albuquerque", de Julião Quintinha e Francisco Toscano, 1.º premio no Concurso de literatura colonial, livro que tem obtido o maior exito.

Ao Il.mo e Ex.mo Sr. Dr. João de Almendra

Agradecimento

Irene Martins Costa, recentemente operada pelo distinto clinico o Ex.mo sr. dr. João de Almendra, vem tornar publico o seu perpetuo reconhecimento a este ilustre operador pela forma carinhosa e desvelado interesse com que a tratou. Não se esquece tambem quanto ficou devendo á colaboração do Ex.mo sr. dr. Matos Ferreira e o Ex.mo sr. dr. Carrasco Guerra, que sempre a acompanharam de uma assistencia penhorante. Quere ainda consignar o seu agradecimento á enfermeira sr.ª D. Maria Rosa, e a todas as pessoas que se interessaram pelas suas melhoras.

A Restauradora

Oficina de reparações em moveis estofados ou polidos, e enceradora de salas. Trabalhos em Lisboa ou fóra.

AVENIDA DUQUE D'AVILA, 39

Telefone N. 3916

Grande Hotel d'Italia — Mont'Estoril

Banco de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 100.000.000$00

Séde — Rua do Comercio, 148 — Lisboa

Convocação extraordinaria da Assembléa Geral Ordinaria

Por circular expedida aos Srs. Accionistas, é convocada extraordinariamente a Assembléa Geral Ordinaria do Banco a reunir no dia 15 do corrente mês, quarta-feira, pelas 14 horas, no edificio do Banco, nos termos dos artigos 55.º e 19.º dos novos Estatutos, aprovados pelo Decreto n.º 19 962 de 29 de Junho ultimo, para o fim exclusivo da mesma Assembléa discutir e votar a conta de Ganhos e Perdas relativa ao periodo de 1 de Janeiro a 30 de Junho do actual ano, das quais faz parte o respectivo dividendo, e bem assim para eleger a Comissão de três accionistas que tem de fixar os honorarios dos vogais do Conselho Fiscal e dos Administradores do Banco.

Lisboa, Secretaria da Assembléa Geral do Banco de Portugal, 4 de Julho de 1931.

O Secretario

(a) *Manuel de Campos Ferreira Lima*

Tauromaquia

Apresentação de «Los de Aragon»

No Campo Pequeno apresentou-se ontem de dia e de noite, a banda musical comico-taurina «Los de Aragon», composta de varios musicos vestindo o trajo aragonês e tocando com muita perfeição e graça, após o que, animados pelas proezas dum terceto de toureiros dos chamados «Charlots», se atrevem a colaborar na folia geral de que um bezerro desembolado é vitima inocente, mas não para desprezar.

No concerto preliminar ouviu a banda merecidos aplausos pela intenção castiça de «paso-dobles» e rapsodias das mais celebres «zarzuelas» destinguindo-se varios de «Los de Aragon», especiamente o solista da mais conhecida frase da opera «Tosca». E após a referida folia comico-taurino musical em que dois dos «Charlots» surgem vestidos de mulheres, foi menos aplaudida do que merecia uma vibrante cantora de «jotas».

Referindo-nos especialmente aos «Charlots» devemos dizer que o melhor elogio da troupe portuguesa está na sua superioridade cómica sobre a dos espanhois, embora estes sejam mais toureiros e tenham de se haver com bezerros desembolados.

Os alegres espectaculos da tarde e da noite que alcançaram grande exito terminaram com provas praticas de discipulos que se não devem envaidecer com os aplausos nem entristecer com as censuras.—EL T. P.

NO COLISEU

Estreia dos celebres bailarinos internacionais Tilly y Girard
Sensacion alissimo combate de Luta Livre entre Grilo e Bellingrath
A agilidade contra a selvajaria

O programa de variedades aplaudido todas as noites pelo publico é hoje enriquecido com a estreia duma das grandes atracções da actualidade: os bailarinos internacionais Tilly y Gérard, que têm percorrido os melhores teatros de espectaculos do seu genero.

Prossegue o Campeonato de Luta, havendo esta noite um sensacionalissimo combate de luta livre entre Grilo, idolo dos portugueses, eximio lutador cuja estupenda agilidade é o espanto dos estrangeiros, e o terrivel Bellingrath, lutador pesadissimo e feroz, com larguissima pratica do «ring». Este combate seria bastante para justificar uma colossal enchente ao Coliseu. Mas temos mais dois esplendidos combates: o elegante Chevalier, campeão francês, contra o correcto Landaw, campeão renano, e o gigantesco Travaglini, campeão italiano, contra o brutal colosso Krausse, campeão alsaciano.

Antes da luta haverá um surpreendente programa de variedades, remodelado ha dois dias. Preços populares.

Coelhos Angora

Compra-se qualquer quantidade de pêlo destes coelhos. Carta a este jornal a M. A. Rio.

Rua Bernardino Costa, 42-44

Almoços de mesa redonda, com 2 pratos, pão, vinho, fruta e café—**7$50.**

Jantares, com sopa, três pratos, pão, vinho, fruta e café por—**9$00.**

A melhor cosinha.
A melhor frequencia.
O Bar mais economico.
Musica a todas as horas.

Ao Corpo Santo — Telefone 2 7502

CRONICA DESPORTIVA

As provas de atletismo

que ontem se realizaram no Estadio

O torneio de atletismo realizado ontem, no Estadio, com marcações para tal fim, é uma prova deveras interessante que o Sporting organiza todas as épocas.

Este ano, os campeonatos atleticos a que nos referimos constituiram um precioso numero do programa das festas comemorativas das bôdas de prata dos «leões».

Já agora, seja-nos permitido afirmar que o banquete comemorativo e a sessão solene que no sabado se efectuaram, na séde, constituiram uma afirmação clara do alto valor moral e desportivo do Sporting, e demonstraram com evidencia que esse clube não é mais do que uma grande familia, guiada por intuitos nobilissimos.

Foi instituida a Taça «Francisco Serra e Moura» em memoria daquele que em vida tão alevantadamente defendeu as côres do clube do Campo Grande.

O regulamento do torneio estabelece que a disputa destas provas de atletismo tem de ser realizada por grupos de três atletas — *principalmente, junior e senior* — o que é uma particularidade curiosa. Julgamos mesmo que é o unico concurso que se faz em Portugal, obedecendo a este molde.

* * *

Comecemos pelas corridas. Trata-se de estafetas que são competições de que o publico muito gosta. De facto, é um genero de corridas que emociona.

Estafeta de 3X80:
1.° — Internacional, 29' 1"
2.° — Probidade, 29' 2"
3.° — Academico.

Esta corrida forneceu uma boa luta entre o vencedor Deniz, e Helder, o melhor do Probidade.

Foi nos ultimos 10 m. que Deniz se conseguiu distanciar do seu competidor o suficiente para vencer com brilho e nitidez.

«Equipe» vencedora: Silva-Drey-Deniz.

Estafetas 3X150:
1.° — Probidade, 55' 2/5
2.° — Sporting
3.° — Belenenses.

O Sporting, apesar de um optimo percurso de Mario Porto, não poude lutar de igual para igual com o Probidade, por ter um dos seus elementos magoados.

O Internacional tambem não soube defender a sua «chance», tanto mais possuindo bons corredores na distancia.

Deve anotar-se a circunstancia, que aliás acontece algumas vezes, da «équipe leonina» ter feito melhor tempo na sua eliminatoria do que o vencedor na final.

Evidentemente, estas considerações em nada diminuem a linda vitoria do Probidade, que foi absolutamente clara. Simplesmente, pretendemos com isto afirmar que esta corrida não forneceu uma luta igual, como se supunha.

«E'quipe» vencedora: Lara-Figueiredo- Helder.

Estafeta 3X300:
1.° — Internacional
2.° — Probidade
3.° — Sporting.

Vitoria bem merecida do Internacional, que venceu destacado.

«E'quipe» vencedora: Barreto-Orey-Denis.

Estafeta 3X1000:
1.° — Internacional, 8' 55"
2.° — Sporting
3.° — Probidade.

Quando se chegou ao 3.° percurso, o Internacional partiu em ultimo lugar, — uma diferença de vintena de metros — o Probidade, á frente, e o Sporting no meio.

Alvarez, num bom esfôrço, consegue colocar-se na primeira posição, mas Silveira, com uma ponta final muito mais veloz, vem a vencer sem grande dificuldade.

«E'quipe» vencedora: Gameiro-Garcia-Silveira.

Estafeta 3X3000:
1.° — Sporting
2.° — Probidade
3.° — Belenenses.

Triunfo justo do Sporting. O campeão nacional, Manuel Dias, recebeu o testemunho com uma volta de atrazo. E então, aos poucos, aos poucos, a distancia que separava o pequeno Dias do corredor do Probidade, foi encurtando, encurtando de tal forma que ele acabou por ganhar, bem distanciado. Esta corrida originou a maior ovação da tarde.

«E'quipe» vencedora: José de Almeida-Natalino Pereira-Manuel Dias.

Estafeta 3X83 *m. barreiras:*
1.° — Sporting, 43' 2/5
2.° — Internacional, 45' 2/5
3.° — Academico, 50' 2/5.

Parece que é esta a primeira vez que tal prova, vulgar em alguns paises, se realiza entre nós. E a verdade é que a prova tem interesse e merece por isso ser incluida mais vezes nestas reuniões.

A superioridade leonina foi concludentemente afirmada. Palhares terminou, separado por uma barreira, de Silveira, segundo na classificação.

«Equipe» vencedora: Ildo, Cesar, Palhares.

* * *

Frizemos que, nos lançamentos, o resultado total nos é fornecido pelo somatorio dos lançamentos alcançados pelos três concorrentes de cada brupo.

Lançamento do peso:
1.° — Sporting, 36m,03
2.° — Internacional, 30m,62
3.° — Belenenses, 28m,29

O trio leonino, mais homogeneo, venceu com largueza. O Belenenses, com um principiante, Pedro Pinto, que fez um lançamento a 12m,40 (peso de 5 quilos), não passou da 3.ª classificação.

José Garnel lançou a 12m,40 (peso de 7kg,250) e não sentiram efeito as tentativas que fez para bater o «récord» de Portugal, que julgamos pertencer-lhe.

Equipe vencedora: Cervantes, Trindade, Garnel.

Lançamento do disco:
1.° — Sporting, 85m13
2.° — Internacional, 79m,79
3.° — Probidade, 71m,73

O triunfo leonino—nitido.

«Equipe vencedora: Veiga, Barros, Garnel.

Lançamento do dardo:
1.° — Sporting, 113m,03
2.° — Internacional, 98m,82
3.° — Belenenses, 68m,47

O Sporting, com homens bem trabalhados, dominou os lotes dos outros concorrentes. José Garnel fez o maior lançamento, com a medida de 43m,95.

«Equipe vencedora: Marques, Pinheiro, Garnel.

* * *

Nos saltos, a classificação é feita da mesma maneira. Somam-se os saltos alcançados pelos três atletas—principiante, junior e senior—de cada clube e é a esse resultado que se atende.

Saltos em altura:
1.° — Sporting, 4m,66
2.° — Belenenses, 4m,57
3.° — Internacional, 4m,41

O vencedor mereceu vencer. No grupo dos leões, dois dos concorrentes passaram alturas que mais ninguem conseguiu saltar.

Luís Aguiar, sobretudo, realizando um salto de 1m,67, com bastante segurança, impressionou bem e revelou-se em boa forma. E este atleta, luta, para de mais, com a desvantagem da pouca altura...

Mas mesmo assim, o seu salto impressiona, pela velocidade com que se eleva e pela energia que denota.

Saltos em comprimento:
1.° — Sporting, 16m,71
2.° — Internacional, 16m,46
3.° — «Ex-aepuo»Probidade e Academico, 16m,35

Até final, a vitoria esteve indecisa. O valor destes grupos de saltadores é aproximado, e, vamos lá, é um valor bem pouco valioso...

Apareceram concorrentes que saltavam pouco mais de 4m.

O pequeno e energico Uva Cansado, triunfador desta prova, atingiu 6m,15, o que para nós, já não é para desprezar.

«Equipe» vencedora: Rosado, Henriques, Uva.

* * *

São estas as despretenciosas considerações que de momento podemos fazer á reunião do atletismo que o Sporting entende que deve organizar anualmente.

Julgamos que a pontuação, com vista á classificação final, se faz da seguinte forma:

1.ª classificação	— 4 pontos	
2.ª »	— 3	»
3.ª »	— 2	»
4.ª »	— 1	»

Sem termos presentes os resultados alcançados na época passada, afigura-se-nos que o torneio deste ano nos oferece piores «performances».

A maior parte dos atletas ainda não se encontra em forma, e alguns ainda não se resolveram a pisar a pista.

Adriano Pires, do Internacional, quasi nos fez esquecer o atleta de outros tempos. Mas sabemo-lo, felizmente, capaz de readquirir a sua forma.

Se o Benfica podesse enviar atletas a esta prova, o «certame» resultaria mais brilhante, porque haveria em alguns campeonatos maior equilibrio e por consequencia, uma luta mais de emocionar.

O Sporting, sem duvida, foi o grande triunfador.

Tanto em lançamentos, como em saltos, a sua superioridade foi absoluta, inteira, completa. Honra lhe seja.

Tendo vencido tambem duas estafetas, chega-se á conclusão de que o Sporting venceu sete campeonatos dos onze que se disputaram. E além disso pertenceram-lhe ainda outras classificações.

O Sporting foi, portanto, o grande triunfador. E a «Taça Francisco Serra e Moura» não podia ficar em melhores mãos...

A organização, com um trabalhador incansavel — Dr. Salazar Carreira — e com um juiz-arbitro competente, não merece elogios.

As provas demoraram muito a efectuar-se.

A pista sempre atulhada de pessoas que nada lá tinham que fazer. Além disso, jogou-se um encontro de «hockey», ao mesmo tempo que se desenrolava o campeonato atletico, o que não nos parece acertado. Tanto assim que o lançamento de dardo se teve de realizar na pista...

T. S.

Sport Lisboa e Benfica

A Direcção do Sport Lisboa e Benfica vem publicamente agradecer as manifestações de carinhoso entusiasmo que o publico desportivo da capital, em comunhão de espirito com os nossos associados, soube tributar ao seu «team» de Honra pela vitoria alcançada na final do Campeonato de Portugal.

Ao valoroso e leal adversario na pugna final—F. C. Porto—como assim a todas as colectividades e pessoas que muito expontaniamente nos endereçaram felicitações, confessa-se a direcção do S. L. B. muito reconhecida e extremamente sensibilisada.

Luta no Coliseu

Os combates desta noite, que constituem a 11.ª sessão do Campeonato Internacional de Luta, são entre o hercules francês Chevalier e o fortissimo renano Landaw, o vigoroso italiano Travaglini e o feroz e violento alsaciano Krausse e, em luta livre, entre o agil e forte português Manuel Grilo e o brutal e agressivo hamburguês Bellingrath. São três combates sensacionais em que é posta á prova a fôrça, a energia, a agilidade, a correcção e a brutalidade de cada um dos contendores.

Varias noticias

A selecção de Lisboa, na qual foram incluidos sete jogadores do Barreiro, venceu com dificuldade o onze representativo de Santarem, por 2 «goals» a 1.

— Iniciou-se ontem o Campeonato de water-polo. Os jogos foram fracos e ainda por cima cheios de incorrecção.

O «team» do Sporting abandonou o rectangulo, alegando violencias exercidas sôbre um seu componente.

Quando o Sporting, que apresentou um «team» desfalcado, abandonou o rectangulo, o resultado estava em 4-1 a favor do Belenenses.

—Em segundas categorias, e tambem em water-polo, o Benfica derrotou por 7 bolas a 0 o Pedrouços; o Carcavelinhos venceu o Sporting, por 7 «goals» a 1.

Em 3.as categorias, o Sporting foi vencido pelo Belenenses por 2-1; e o Casa Pia ganhou ao Benfica por 1-0.

— No Porto, o F. C. P. venceu o Salgueiros, classificando-se assim campeão, por 2 «goals» a 1.

Provas nauticas no Porto

PORTO, 6 — (Pelo telefone) — Continuaram hoje, no Douro, com grande brilhantismo, as provas nauticas desportivas.

Na corrida de «out-riggers» de seis remos, a classificação foi a seguinte: 1.°, Club Fluvial Portuense; 2.°, Associação Naval de Lisboa; 3.°, Sport Club do Porto.

Na corrida de barcos da mesma categoria, de oito remos, só tomou parte um concorrente: o Club Fluvial Portuense, que saiu, naturalmente, vencedor.

O juri funcionou a bordo da canhoneira «Mandovi», fundeada no Douro.—(C.).

Admissão á Universidade
Abriu o curso de preparação na
ESCOLA LUSITANA
Director, A. ESTACIO DA VEIGA
Rua Pascoal do Melo, 180 — Telef. N. 6521

VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes.
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL:
FARMACIA FRANCO, FILHOS
Rua de Belem, 18 a 22 — LISBOA

CINEMA AO AR LIVRE
ESPLANADA MONUMENTAL AO RATO
Estreias todas as noites
Cerveja Portugalia a 1$50 a caneca

A Cidade

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A interessante comedia sonora M. G. M.
AMOR FRATERNAL
e a hilariante farsa falada em espanhol
TREMER E TITUBEAR

Chá das cinco

Banhos de sol

Assisti ontem á inauguração quasi oficial dos banhos de sol na praia de Caxias, que, se não é precisamente a Costa do Sol, anda-lhe perto. Escrevo que assisti, porque a minha côr bronzeada, que é a da moda e muito apreciada pelas senhoras, dispensa-me dessas tão perigosas queimadelas solares.

E se sei que as queimadelas solares são perigosas, é por ter assistido ao sacrificio de um meu amigo, que durante todo o dia de ontem esteve na grelha e que hoje tem as pernas tão em sangue como os ingleses desejam os bifes.

E para que tal não aconteça a outros imprudentes banhistas de sol, aqui lhes vou dar um conselho que justifica este chá de verão — que este ano nos está saindo um futuro muito terceira pessoa do plural:

Para estes banhos, deve-se usar uma escolhida pomada que evite as queimaduras do sol, tal como a manteiga nas galinhas que vão ao fôrno. Esta pomada evitará que o paciente se veja azul e neutralizará os raios ultra-violetas, dando á cutis o verdadeiro tom do bronze. E se a pomada fôr bôa, então, em lugar de bronze, será ouro sôbre azul.

ROGERIO PEREZ

A festa de homenagem
a D. Iveta Ribeiro

Organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realiza-se amanhã, de tarde, pelas 17 horas, no teatro da Trindade, gentilmente cedido pela Empresa José Loureiro, uma interessante festa dedicada á ilustre escritora brasileira D. Iveta Ribeiro, em cujo programa tomam parte distintos amadores e artistas.

Os bilhetes de convite para esta elegante festa estão distribuidos pelo corpo diplomatico e principais familias da nossa aristocracia.

Policia de Investigação

Realizou-se hoje, no gabinete do director da Policia de Investigação Criminal, a posse do novo adjunto interino, sr. dr. Manuel Augusto de Sá da Costa Reis, juiz da comarca de Cuba, tendo assistido ao acto quasi todos os agentes que fazem serviço no Torel.

O maior exito de Lisboa nos ultimos anos!
"Viva o Jazz!"
todas as noites no
MARIA VICTORIA
pela grande Companhia
MARIA DAS NEVES
de que faz parte
CARLOS LEAL
com o concurso da actriz
MARIA MATOS

EXERCICIOS MILITARES

A Tapada de Mafra
esteve hoje de manhã em estado de guerra

MAFRA, 6. — *(Pelo telefone)*. — A Tapada de Mafra ofereceu hoje durante o dia um aspecto verdadeiramente belico. O transito foi vedado a partir das onze horas, a fim de se realizarem os exercicios militares que estavam anunciados, para os quais se começaram fazendo preparativos desde muito cêdo.

Pouco depois daquela hora, chegou o sr. ministro da Guerra, que era aguardado á entrada da Tapada pelo comandante da Escola Pratica de Infantaria, coronel sr. Casimiro Teles, pelo sr. Seveson, da casa Vickers-Armstrong, pelos representantes daquela casa em Portugal, srs. David e Abrahão Zaguri, e por muitas dezenas de oficiais.

Os exercicios destinavam-se a demonstrar o emprêgo em serviços auxiliares dos tankes ligeiros e metralhadoras que o Govêrno adquiriu recentemente para o Exercito e que estavam camuflados com arbustos, sem que ninguem alheio ao segrêdo os descobrisse.

Dos cinco tankes que fôram utilizados nos exercicios, só um estava a descoberto, armado com uma metralhadora anti-tank, a fim de disparar contra uma grossa chapa de aço especial.

Acompanhavam o ministro da Guerra, além dos seus ajudantes, os generais Amilcar Mota, chefe do Estado Maior do Exercito, e Raul Olimpio Ferraz, director da Arma de Infantaria e o 1.º tenente Soares de Oliveira, que representava o sr. ministro da Marinha.

O coronel Schiappa de Azevedo e os oficiais que o acompanhavm juntaram-se num môrro sobranceiro á zona de manobras. A um sinal combinado, um dos tankes saiu do seu abrigo, lançando ondas que estabeleceram uma cortina de fumo. Isto permitiu o avanço dos outros tankes. Durante ele, as metralhadoras trabalharam incessantemente, enquanto os tankes marchavam por cima de todos os obstaculos com a maior facilidade.

Em seguida, fez-se uma demonstração da utilização em aeroplanos de duas metralhadoras ligeiras, uma a par da outra, alimentadas por tambores e cuja cadencia é aproximadamente de 800 tiros por minuto.

Demonstrou-se depois a facilidade com que os tankes transportam morteiros de 26 milimetros sem terem de desmontar as metralhadoras, sendo parte das municções transportadas nas caixas do tank e o resto, com a respectiva guarnição, no carro rebocado.

Experimentaram-se tambem: um tripé ligeiro para uma metralhadora, que pode ser empregada deste modo para fôgo de barragem; um laringofone que permite ao comandante do tank falar com a sua guarnição e ser ouvido apesar do barulho produzido pela marcha; uma metralhadora pesada instalada num tank, que pode inclusivamente servir para proteger a retirada, pois é de facil desmontagem, e um transportador que pode levar um tank a grande distancia sem necessidade de utilizar gasolina.

Uma metralhadora de 12,5 milimetros disparou contra uma chapa de aço de 15 milimetros, que foi perfurada á distancia de 250 metros. Um tank fez a seguir, com a sua metralhadora, fôgo de barragem contra diversos alvos, que foi duma eficacia impressionante.

Por fim, um tank marchou com a maior facilidade sôbre um rectangulo de arame farpado.

O ministro da Guerra e todos os oficiais que assistiram aos exercicios ficaram muito bem impressionados com as demonstrações, felicitando vivamente o comandante da Escola Pratica de Infantaria e o tenente Inocentes, que comanda os tankes.

Findas as operações e restituida a tranquilidade ás assustadiças fôrças da Tapada, o ministro da Guerra e os restantes oficiais retiraram para a Escola Pratica de Infantaria, onde lhes foi oferecido um almoço, para o qual fôram convidados os jornalistas que assistiram ás manobras.

O desfalque do Ultramarino

Ficaram hoje concluidas as investigações respeitantes ao autor do desfalque no Banco Nacional Ultramarino, pelo que amanhã será enviado ao tribunal da Boa Hora, acompanhado do respectivo processo.

Desastre de viação

Pelo comboio rapido das Caldas, foi ontem colhida, perto da estação de Torres Vedras, uma carroça, conduzida por uma junta de bois.

A carroça ficou completamente desfeita, tendo morrido os bois e dois homens que acompanhavam o veiculo.

Exames no Conservatorio

Terminaram o curso de composição com a classificação maxima, os alunos do Conservatorio Armando Fernandes e Fernando Graça, discipulos respectivamente dos professores Costa Ferreira e Tomaz Borba.

Armando Fernandes e Fernando Graça realizaram provas que ficarão marcando na historia do nosso ensino musical como o mais notavel testemunho de progresso registado nestes ultimos tempos.

IMPRENSA
«Alvorada»

Por virtude da inutilização de uma matriz, não pode iniciar hoje a sua publicação o semanario da vida republicana «Alvorada», que sairá amanhã.

A SEVERA
no São Luiz

Casos do dia

O premio da traição

O chamado vampiro de Dusseldorf era casado e, tendo nascido com aquela predestinação que ele proprio confessou de matar mulheres como quem esgana galinhas, teve sempre o cuidado de poupar a que escolhera para esposa, numa hora de azar ou de fraqueza. Quando, encontrando-se em casa, lhe chegava a tal sêde de sangue a que não podia resistir, saía a toda a pressa em busca de vitimas, e só regressava ao lar depois de ter tirado a vida, á martelada ou de qualquer modo, a uma ou duas desconhecidas que se lhe deparassem no caminho.

Conquistava-as para as matar; fazia-lhes promessas de amor para disfarçar a sanha assassina que o dominava, mascarava-se de tudo quanto fosse preciso, conforme as circunstancias lho exigiam, para levar a bom termo aquela mania inclemente que o transformava em algôz por necessidade organica ou por patifaria refinada.

Grande panico; alarido enorme na opinião publica, á medida que os crimes se repetiam; viu-se a policia alemã forçada, a breve trecho, a oferecer um premio a quem facilitasse a descoberta e a captura do bandido, que ninguem sabia ao certo quem fosse. Eram quinze mil marcos.

Pois a primeira pessoa que se habilitou á ucharia, denunciando o criminoso á Justiça, para que lhe cortassem a cabeça em nome da lei, foi a propria mulher do vampiro, a unica que ele poupára sempre nos seus repentes de morticinio e de sangueira.

Bem empregado tempo e bem empregada deferencia!

O homem com aquele trabalho todo de andar de rua em rua e de bêco em bêco a fazer namoro ás outras mulheres, para poupar a que tinha em casa, e afinal foi aquela, por ser a benquerida de verdade, a unica que o perdeu, negociando-lhe a cabeça pelo primeiro preço que lhe ofereceram, como quem vende um traste de estimação a um amador de raridades.

A desolada viuva, segundo se lê nos jornais, tanta pressa tem de que lhe paguem a cabeça do marido, que nunca mais, desde que o vampiro foi executado, largou a tesouraria da Policia com o recibo dos quinze mil marcos á cobrança.

Que arrependido deve estar o criminoso, «se lá no assento etereo memoria desta vida se consente», de não ter feito á mulher dele o mesmo que fez ás outras...

APRIGIO MAFRA

ANUNCIO
Desistencia de Interdição

Para todos efeitos legaes se anuncia que por sentença de 16 do corrente que transitou foi julgada a desistencia da ação de interdição por prodigalidade que D. Francisco d'Almeida havia requerido contra Sebastião de Carvalho Daun e Lorena e esposa D. Maria da Nazareth Monteiro de Carvalho Daun e Lorena, ficando assim sem efeito os anuncios e editaes previamente publicados, e bem assim o pedido feito na mesma ação — continuando ambos os requeridos no goso dos seus direitos civis.

Lisboa, 27 de Junho de 1931.
O Escrivão do 3.º oficio da 2.ª Vara
JULIO MENDES DA ROCHA DINIZ

Verifiquei a exatidão
O Juiz da 2.ª Vara
ALMEIDA RIBEIRO

Encontra mente a seus cal tons do
pois
tem 18 turais á colha, Preto a ro e V. sua pr casa auxilio guem, cabelos gode em nutos, cam tão soltos lhante ninguem que fora dos.
Caixa
A' venda lhores e cime
REPRESE
M. CA
Rua Camil Branco,
Telefone
DEPOSI
FARMACIA
Rua da
Agente no
A. QUADE
Rua de T
Tel.

CONDES

A colossal Revista Sonora falada em português

O Rei do Jazz

A Cidade

BOLSA DE SEGUROS

Av. da Libardade, 18

LEITAO DE BARROS

A festa

de ontem

decorreu num belo ambiente de arte e alegria

Alegria, boa disposição, aprumo, elevação nos momentos propicios—foram as caracteristicas da festa de ontem em louvor de Leitão de Barros, realizador da «Severa» em filme sonoro.

Presidiu o sr. dr. Julio Dantas, na sua dupla qualidade de presidente da Academia e de autor da «Severa». Tinha a seu lado Adelina Abranches, coroada de rosas, e Leitão de Barros, embiocado em modestia e, por vezes, revestido de complacente filosofia. Ainda na mesa de honra o sr. Oscar de Freitas, Inspector Geral dos Espectaculos, lugar em que venceu, mercê de grande honestidade e esforço, as asperezas das primeiras surpresas; o sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diario de Lisboa», o sr. dr. Sá e Oliveira, ilustre pedagogo; dr. Beirão da Veiga, director delegado do «Diario de Noticias»; Alvaro Lima, ligado ao grupo que tornou possivel o filme celebrado, Acurcio Pereira, chefe da redacção do «Seculo»; Roque Gameiro e Raul Lino, grandes artistas; Antonio Ferro, «despertador de sonambulos»; ;Mario Costa, director da S. U. S.; Luna de Oliveira, etc.

Entre os cento e cinquenta convivas —gente de letras, de jornalismo, de teatro, de arte, do fôro, pessoas ligadas á vida das iniciativas renovadoras, e quasi todos os artistas que desempenharam papeis no filme, ou nele colaboraram.

O sr. dr. Julio Dantas, com notavel elegancia verbal, declarou que Leitão de Barros, em absoluto merecedor daquela festa, foi o melhor realizador de todos os filmes extraídos de obras suas, e disse confiar que o artista que é Leitão de Barros prossiga. Marcou que o cinema sonoro está longe ainda da perfeição.

Os srs. .Antonio Ferro e Norberto de Araujo—cada um com seu estilo e com a sua sensibilidade—falaram a seguir. Estes três discursos—a que Leitão de Barros chamou o «triangulo Dantas, Ferro, Araujo»—trianôulo isosceles, é claro—focaram as três notas dispares e essenciais da festa, sendo muito interessantes e lisonjeiras para Portugal as apreciações dos criticos franceses, que Antonio Ferro, que viu correr a fita em Paris, revelou no seu discurso animador.

O sr. Inspector dos Teatros, associando-se oficialmente á consagração, anunciou que Leitão de Barros ia ser distinguido com S. .Tiago, e prometeu o auxilio do Estado para as iniciativas nacionalistas. O professor sr. dr. Sá e Oliveira felicitou-se por ter sido mestre de Leitão de Barros, e o seu discurso, sobrio e simpatico, foi um dos mais interessantes da tarde.

Erico Braga falou com justeza, em nome dos artistas de teatro, e com alegria Carlos Leal. Antonio Soares, pelos artistas de belas Artes; Alvaro Lima e Feliciano Santos tiveram oportunas palavras. Linhares Barbosa falou em nome do «fado».

Foram saudados os artistas e colaboradores do filme, especialmente Frederico de Freitas, Dina Tereza, Alegrim e Salazar Denis. .Leitão de Barros a todos agradeceu num improviso cheio de simplicidade.

Entre as cartas, duas a notar, uma enternecida do sr. Eduardo Shwalbach e outra da sr.ª D. Palmira Bastos.

Esta festa, organizada e dirigida pelo sr. Cristovão Aires, cuja eterna e boa disposição e «savoir faire» sobejam para um mês de festas de arte—deixou as melhores recordações.

PETROLEO HAHN

contra a queda do cabelo

A CIDADE FUTURA

O Jardim dos Poetas

era um melhoramento que se podia fazer em Lisboa, recordando os vates do Romantismo

Lisboa é uma cidade sem jardins. Os que ha, vivem e não crescem, pobremente, limitados a um espaço exiguo e aos caprichos da jardinagem inglesa, mal compreendida pelos floricultores municipais. Como lá fora, para preencher as grandes perspectivas das avenidas e praças, em planos monotonos, em lacunas que é preciso cenografar, esteja hoje em moda, os taboleiros opulentos de relva, os mosaicos de flores, os arbustos niponicos, de tamanino vulto—houve por bem cá na terra alfacinha, reduzir á expressão mais simples os jardins cortando grandes arvores, que os ensombravam e lhes davam frescura, talvez, com receio de Eros malicioso e rosado, não se acoitasse nelas, criando nas almas esse instante divino de poesia que, apesar de todo o materialismo do seculo, se chama ainda e sempre—amôr!

Destarte, os nossos jardins, condenados ao massacre arboricida, perderam o seu encanto, feito da beleza viva da vegetação—arrumados, limpos, insignificantes, tão devassados como as ruas, onde todos passam e ninguem se demora.

Diz-se que o jardim da Estrela, unico parque, centrico, que temos em Lisboa, vai ser reduzido á expressão mais simples.

O da Escola Politecnica está fechado, malbaratados os exemplares da flora tropical, que fizeram dele, em tempo, um dos mais belos museus vegetais da Europa.

Em S. Pedro de Alcantara, no taboleiro inferior, desenraizaram as palmeiras, não sabemos porque especiosas razões.

No Jardim Constantino cortaram as cortinas de arvoredo, que o recatavam das arterias que o circundam.

E assim por diante! Os jardins são tudo—menos jardins. O que devia ser recreio de crianças, enlêvo de namorados, gaiola aberta de melros e rouxinois, é, quando muito, descanso de vagabundos a fazer horas e a não fazer nada.

E nos bairros novos, que crescem numa geometria de disparate, nas avenidas novas ou enquistados em velhos bairros, tudo se fez menos um jardim, que seja para a pupila alquebrada de sol ou de trabalho—um pouco de frescura, de alegria floral, de silencio, quebrantado pelo queixume das aguas e pelo vôo dos passaros.

Dêem á cidade pulmões para a respirar! E á alma um pouco de beleza que a entretenha e distráia, destes dias parados, em que alguma coisa parece morrer, senão sobreviver: a alegria!

E aqui lembramos nós como seria facil e lindo plantar «O Jardim dos Poetas». Chamar-se-ia mesmo assim, que não ha outro nome mais harmonioso e rico, objectivando eloquentemente a ideia.

Seria um jardim romantico, embora pequeno. Salgueiros, choupos, mimosas, que assombrariam o ceu, com as suas ramarias frondosas, manto virente de verdura, que a mão do homem não profanaria. Fechado pelas arvores, de maneira a isolarem-no da rua, sem grades antipaticas, nem casinhotos de guarda.

E, nesse jardim, colocar-se-iam, assentes em pequenos plintos, os bustos dos nossos poetas, da época romantica: João de Deus, Cesario Verde, José Duro, Augusto Gil, Guerra Junqueiro—o dos «Simples», Antonio Nobre, Antero de Quental, Gomes Leal, e tantissimos outros, que é dôce recordar e que tão mal recordados andam. O povo conviveria com eles, aprendendo-lhe os versos, e as criancinhas tambem, se é que as andorinhas os não sabem já...

Haveria tambem nesse jardim bancos de pedra, em cujas costas seria incrustado o soneto mais perfeito, a quadra mais bela, a redondilha mais cantante, o vilancete mais harmonioso.

E assim seria esse simbolico «Jardim dos Poetas», ampliada a ideia, tão facil de realizar.

O que falta?

Que a Camara Municipal se disponha a isso, aceitando este alvitre que o «Diario de Lisboa» não reivindica para si, porque anda na alma e no coração de todos os lisboetas.

GARCEZ, Lda., convidam os Ex.mos amadores de fotografia a experimentarem os seus novos processos de trabalho, de revelação, copias e ampliações feitos com rapidez.

Aparelhos das grandes marcas a preços das fabricas

As celebres chapas, papeis e peliculas GEVAERT

Rua Garrett, 88 — LISBOA

TIVOLI

Estreia

DESAMPARADO

com George Bancroft

UMA CRUZADA SOCIAL

A favôr

dos desempregados

impõe-se um movimento eficaz de solidariedade

O problema do desemprêgo, sendo um pormenor da crise de ordem geral em que nos debatemos, não pode, evidentemente, resolvê-lo a generosidade particular, porque não se suprime um efeito enquanto subsistir a causa que o produziu.

Mas se o problema não pode solucionar-se — e até seria loucura supô-lo — pode, e é esse apenas o nosso proposito, atenuar-se a miseria aflitiva de muitos lares, enquanto não chega, modificadas as circunstancias da hora decorrente, a situação de desafogo que todos almejamos e para cujo advento nos estamos sacrificando todos.

O que importa neste momento é acudir aos milhares de desgraçados que se debatem com a fome, definhando dia a dia sem amparo de ninguem, desprovidos de recursos materiais e á mingua até da assistencia moral que uns aos outros nos devemos.

«E' com grande jubilo — diz-nos em carta o sr. Jaime Lapas, a quem se deve a iniciativa desta cruzada de solidariedade a que metemos ombros — é com grande jubilo que registo o esfôrço empregado por V. e secundado já por algumas pessoas de coração, no proposito humanitario de se mitigar o desamparo dos desempregados.

«Que mais não seja, encorajá-los-emos assim a resistir por mais algum tempo até poderem ser socorridos no todo ou em parte pelas entidades oficiais a quem compete a solução do problema em definitivo».

Pensamos do mesmo modo. E connosco quantos entendem que não é com retaliações politicas nem com disputas inoportunas que se providencia na hora do perigo e se mata a fome aos que não têm coisa alguma a que se atêr.

Venham, pois, mais donativos.

Muito ou pouco, dando cada um na medida das suas posses, contribuiremos todos sem grande sacrificio para uma obra de caridade a que nenhuma alma bem formada tem o direito de se eximir.

Hoje recebemos mais as seguintes quantias:

Dr. Jorge Faria	25$00
Armando Ramos (1)	10$00
Raul Carvalho...	5$00
A. de Brito...	5$00
Francisco A. Rosa	5$00
Antonio Mendes de Almeida...	10$00
Alvaro Pereira...	10$00
M. J. S.	5$00
Dr. Armando Marques Guedes	100$00
Dr. Dias Pereira...	100$00
Dr. Mario Monteiro...	50$00
Tabacaria Barbosa...	100$00
J. Correia...	25$00
«Pela Humanidade»...	20$00
	470$00
Transporte do n.º anterior...	995$00
Total a transportar...	1.465$00

(1) O sr. Armando Ramos contribue com o donativo de 10$00, mensalmente.

O almirante Cabeçadas

deixou hoje a direcção do Arsenal

O sr. contra-almirante José Mendes Cabeçadas fez hoje entrega, pelas 15 horas, do cargo de Intendente do Arsenal da Marinha ao sr. contra-almirante Sarmento Saavedra, que fica exercendo aquelas funções cumulativamente com as de presidente da Junta Autonoma das obras do novo Arsenal do Alfeite.

No acto de posse, trocaram-se os habituais discursos de saudação entre os dois almirantes, que foram em seguida cumprimentados pela oficialidade que presta serviço na Intendencia.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 45 — «A conspiradora».
Gimnasio—A's 21 e 30—«A lei do inquilinato».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Ai-Ló!».
Apolo—A's 21 e ás 23—Variedades.
Maria Vitoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz».
Coliseu—A's 22—Luta e Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.15.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21.15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Cinema Condes—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Promotora — (Calvar' — A's 20.
Chiado Terrasse—A's 21.
Paris-Cinema — (R. Domingos Sequeira) —A's 21.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20.30.
Esplanada Monumental — Bar e cinema ao ar ar livre.

Vias urinarias

Corrimentos
Gota militar
Prostatites
Cystites

ESTANCADOS pelo **PAGEOL**

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Duquesa de Saint Georges de Armstrong, D. Alice Sauvient Bandeira Bastos, D. Maria Brigida Leite Perry Osorio de Alarcão, D. Izolina Portocarrero da Mota Ferreira Cardoso, D. Maria do Carmo Berquó, D. Maria Izabel Costa e as meninas Maria do Carmo Mousinho de Albuquerque Raio de Carvalho e Alva Flora Baía.

Casamentos

Realizou-se no dia 29 de junho, em Santa Izabel, o enlace matrimonial da senhora D. Etelvina Castelar Santa Barbara e Moura de Carvalho Dias, gentilissima filha da sr.ª D. Clotilde Castelar Santa Barbara e Moura de Carvalho Dias e do sr. Henrique de Carvalho Dias, com o sr. Frederico Roubua Hopffer, filho da sr.ª D. Eugenia Rouboud Hopffer e do sr. Frederico Hopffer.

Depois da cerimonia foi servido, em casa dos pais da noiva, um lanche. Na «corbeille» da noiva viam-se valiosas prendas. Os noivos seguiram para o Buçaco.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso, em Timor, a sr.ª D. Maria Madalena de Melo Sá Nogueira de Olivares Marim, esposa do sr. José Monteiro de Olivares Marim.

Mãi e filha estão de perfeita saude.

Na Costa do So

Ontem, a Costa do Sol, foi um elegante ponto de reunião, tendo sido muito concorridos todos os divertimentos ali realizados, sobretudo os efectuados na magnifica esplanada Tamariz, no Estoril, onde, tanto de manhã, depois da missa, como de tarde a festa infantil, seguida de «chá dansante», bem como á noite a festa nocturna, se reuniram as principais familias da nossa melhor sociedade de Cascais, Estoris, Lisboa e outras praias da Costa do Sol, confirmando assim o que temos dito de que esta esplanada está verdadeiramente lançada como ponto de reunião.

O «Chá dansante» do Palacio Hotel e o «Jantar-concêrto» seguido de sessão de cinema e baile, tambem revestiram extraordinaria animação.

Em viagem

Acompanhados de seus filhos, encontram-se na praia de Ancora, vindos de Ponte de Lima, os srs. Condes de Paço Vitorino.

—Está no Porto o sr. Abilio Teixeira Rebelo de Carvalho.

Doentes

Em franca convalescença, retirou da Casa de Saude de Benfica, o sr. Amaro Barros, que teve como medico assistente o distinto clinico sr. dr. Gomes da Silva.

Aos nossos leitores

Maria Candida Monteiro é uma pobre senhora que vive em precarias circunstancias, com o marido doente e sem recursos para lhe comprar os medicamentos indispensaveis. Recomendamos êste caso de miseria á caridade dos nossos leitores. Qualquer donativo pode ser enviado á Administração do Diario de Lisboa».

Leilão judicial

No dia 14 de Julho, pelas 14 horas, no Arco de Jesus, n.º 3, 1.º, (ao Campo das Cebolas) nos autos de falencia de Americo da Cruz, Lda., e seu socio Americo da Cruz, se hade proceder á arrematação, em hasta publica, pela 3.ª vara Comercial, dos seguintes bens arrolados na mesma falencia.

10990 quilos de azeite refinado, os moveis do escritorio e o direito ao trespasse do mesmo estabelecimento acima situado.

E em segunda praça, por metade do valor da avaliação 35.491 fardos de palha, de trigo e uma quantidade de azeitona conservada em tanques.

Para informações, dirigir-se ao Tribunal do Comercio, Repartição de Falencias, ao Administrador da massa falida Luiz de Melo Flores.

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

LIMA

Para a Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S.ta Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal, sae no dia 8 de Julho ás 12 horas.

Trata-se com os agentes
Germano Serrão Arnaud
Avenida 24 de Julho, 2, 2.º — Telefone 28214

KOMOL

O representante **exclusivo** do **KOMOL** vem tornar publico que o **KOMOL** só se vende e aplica nos cabeleireiros **unica e exclusivamente** em **caixinhas seladas,** de modelo igual ao de venda ao publico.

Tendo vindo na imprensa um anuncio do Palacio Dourado no qual diz fazer aplicações de **KOMOL** a 10$00 dá-se conhecimento ao publico de que esse cabeleireiro não possue **KOMOL** em caixas—o unico que garante á cliente a inviolabilidade do produto — e bem assim que o **KOMOL** que diz ter recebido de Paris **lhe não foi expedido directamente pela casa KOMOL,** devendo servir de "capa" para poder continuar a empregar as mistelas que o mesmo cabeleireiro anteriormente aplicava ás clientes como sendo **KOMOL,** facto que pode ser atestado por ex-empregados seus, o que deu origem ao nosso conhecido comunicado **"CABELEIREIROS POUCO ESCRUPULOSOS..."**

E acêrca do "diploma e da medalha de grande tintureiro" é melhor não falarmos nisso para que as clientes desconheçam como isso se arranjou...

Companhia Nacional de Navegação

Saídas em Julho

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 20, o paquete

"Lourenço Marques,,

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para Inhambane, Quelimane, Chinde, Angoche, Ibo, Porto Amelia, Pebane, Macuze e Mocimboa da Praia, com baldeação em Lourenço Marques.

Serviço do Brasil

No dia 15, o paquete

"Quanza,,

com destino aos portos de Funchal, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Serviço do Norte da Europa

No dia 6, o vapor

"Congo"

com destino aos portos de Antuerpia, Roterdão e Hamburgo, e para os portos do Rheno com transbordo em Hamburgo.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede da Companhia: Rua do Comercio, n.º 85 — Sucursal no Porto: Rua da Nova Alfandega, n.º 34

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

AVISO AO PUBLICO

Chama-se a atenção do publico para as disposições do artigo 13.º da Convenção de Berne para o transporte de mercadorias e para as suas disposições complementares uniformes, as quais, no interêsse dos expedidores e consignatarios, se transcrevem a seguir:

ARTIGO 13.º

Documentos a juntar para o cumprimento das formalidades exigidas pelas alfandegas, barreiras, autoridades fiscais e outras autoridades administrativas—Precintagem aduaneira

Paragrafo 1.º — O expedidor é obrigado a juntar á declaração de expedição os documentos necessarios ao cumprimento das formalidades a desempenhar, antes da entrega da mercadoria ao destinatario, junto das alfandegas, barreiras, autoridades fiscais e de policia e outras autoridades administrativas. Estes documentos devem ser exclusivamente os referentes ás mercadorias que são objecto da respectiva declaração de expedição, a não ser que as prescrições administrativas ou as tarifas determinem outra forma de proceder.

Quando os documentos dêste genero não possam ser juntos por estarem em deposito numa estação de fronteira, a declaração de expedição deve conter a indicação precisa do lugar onde se encontram depositados.

Paragrafo 2.º—O Caminho de Ferro não é obrigado a examinar se êstes documentos são exactos e suficientes.

O expedidor é responsavel perante o Caminho de Ferro por todos os prejuizos que possam resultar da falta, insuficiencia ou irregularidade dêstes documentos, salvo o caso de falta por parte do Caminho de Ferro.

O Caminho de Ferro é responsavel, em conformidade com as disposições do titulo III pelas consequencias da perda dos documentos mencionados na declaração de expedição e juntos á mesma, como está expresso no artigo 6.º, paragrafo 6.º, alinea f).

Paragrafo 3.º—O expedidor é obrigado a conformar-se com as prescrições aduaneiras relativas á embalagem e resguardo das mercadorias. O Caminho de Ferro pode recusar o transporte das mercadorias cuja precintagem aduaneira esteja defeituosa ou avariada.

Disposições complementares uniformes

1—Se o expedidor não acondicionou ou não cobriu com encerado as mercadorias, em conformidade com as prescrições aduaneiras, o Caminho de Ferro tem o direito de executar estas operações por conta do expedidor

2—Quando por falta, insuficiencia ou irregularidade dos documentos de transporte a remessa deva ser detida ou não possa ser entregue, cobrar-se-ão, pelo tempo de detenção, as despesas de estacionamento e de armazenagem, previstas nas tarifas.

Como as formalidades aduaneiras nas Delegações fronteiriças têm de ser executadas pelos Agentes Aduaneiros do Caminho de Ferro, devem os expedidores, ou consignatarios habilitar os referidos Agentes com todos os documentos necessarios ao desembaraço fiscal das mercadorias.

Assim, quando se trate de exportações, em que é indispensavel, para o desembaraço fiscal das mercadorias, a efectivação de um deposito de garantia de entrega de cambiais ao Estado, torna-se necessario que os expedidores façam acompanhar a documentação das suas mercadorias das respectivas guias de deposito efectuado no Banco de Portugal (séde ou filiais) ou então que habilitem os Agentes Aduaneiros com os documentos necessarios e os fundos precisos para que êles possam realizar êsses depositos em nome dos expedidores.

A falta de guia de deposito ou a demora no envio de fundos aos Agentes Aduaneiros ocasionam despesas de estacionamento de vagões ou de armazenagem as quais são de exclusiva responsabilidade dos expedidores e podem dar lugar a perda da propria mercadoria, quando se trate de generos frescos de facil e rapida deterioração.

Lisboa, 20 de junho de 1931.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

José Garibaldi da Mota de Portugal

FALECEU

Seus irmãos e demais familia cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e pessoas de amizade que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu muito querido irmão, cunhado, tio e primo, cujo funeral terá lugar amanhã pelas 13 horas, da Rua de Campolide, 21 para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

HOTEL BRISTOL
Rua de S. Pedro de Alcantara, 81
Recomenda-se pelo seu conforto.
Aposentos com sala de banho e W. C.
Agua corrente em todos os aposentos.
Pensão não obrigatoria.

ESTRANGEIRO

Tintas famosas para tingir ... a
=ARTI=
á venda em todo o país
Depositario geral: *José Nunes Coelho*
R. Francisco Sanches, 112-120

A marcha da politica brasileira

RIO DE JANEIRO, 6 — Os meios oficiais mostram-se satisfeitos com os resultados da politica financeiro-economica do actual govêrno. Graças ao esfôrço realizado, pôde evitar-se um pedido de moratoria aos credores estrangeiros. Os jornais elogiam o povo brasileiro, pelo patriotismo com que tem suportado os sacrificios impostos.

O dr. Melo Franco, ministro dos Negocios Estrangeiros, declarou que, desta maneira, o Brasil pode, com plena liberdade, pronunciar-se sôbre a questão dos emprestimos, na conferencia sul-americana, que, por iniciativa do Chile, se vai realizar, com o objectivo de se estabelecer um acôrdo aduaneiro.—(Americana).

RIO DE JANEIRO, 6 — A Comissão Legislativa trabalha activamente na preparação dos diplomas que devem servir de base ao novo regime. As varias sub-comissões têm estudado os assuntos que lhes pertencem, conhecendo-se já alguns trabalhos notabilissimos apresentados pelos seus membros. (A.).

Greves em Bagdad

BAGDAD, 6 — Todos os comerciantes encerraram ontem os seus estabelecimentos e farão o mesmo hoje, em sinal de protesto contra a lei que autoriza as autoridades municipais a elevar os impostos de todos os estabelecimentos comerciais.

Os proprietarios de auto-omnibus e trens declararam a gréve, encontrando-se paralizada a circulação.

A gréve deve durar três dias. A distribuição dos generos alimenticios está preocupando as autoridades.—(Havas).

Desastres de aviação

LUCERNE, 6 — (California).—Caiu um avião, que era utilizado para dar o baptismo do ar, tendo morrido seis pessoas.

HINSON, 6 — Ontem á tarde, num festival de aviação, um aparelho foi de encontro á assistencia, matando cinco pessoas e ferindo muitas outras.

ALVARO METRASS CAMPOS
VEM declarar que se desligou dos Estabelecimentos Alvaro Campos.
Nova instalação:
74, Rua Garrett—2.º
Telef. 2 8323

BOLSA DE LISBOA

6 de Julho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	943$50	949$00	950$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	980$00	978$00	981$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	970$00	971$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.034$00	1.034$00	1.040$00
Banco Com. de Lisboa.	—	392$00	—
Banco Lisboa & Açores	—	285$00	300$00
Banco N. Ultramarino	—	43$00	50$00
Banco de Portugal.........	800$00	795$00	805$00
Banco Port. e Brasileiro	—	10$50	12$00
C.ª C. F. de Benguela	—	1.280$00	—
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	26$00	30$00
C.ª das Aguas de Lisboa	206$00	205$00	208$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	150$00	147$00	149$50
Soc. Industrial Aliança	165$00	164$00	170$00
C.ª Portugal e Colonias	79$00	79$00	80$00
C.ª Nac. de Navegação	—	159$00	165$00
C.ª Tabacos de Portug.	235$00	232$00	238$00
C.ª Portug. de Tabacos	—	208$00	215$00
The Match Tobacco T S. C.º....................	5$50	5$30	5$90
A Tabaqueira..............	—	440$00	—
C.ª Amboim.................	22$50	22$00	23$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	48$00	47$50	50$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	680$00	705$00
C.ª de Seguros Mundial	—	170$00	180$00
C.ª Ilha do Principe...	140$00	138$00	140$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	$88,3	$88,7
Madrid	2$14,2	2$15,1
New-York	22$56,1	22$64,4
Zurich	4$36,9	4$38,6
Roma	1$18,1	1$18,5
Bruxelas	$62,8	$63
Amsterdão	9$08	9$11,4
Berlim	5$35,4	5$37,5
Praga	$66,8	$67,1
Rio de Janeiro	1$71,5	1$72,2

A França vai entregar os navios de guerra russos que estavam em Bizerta

PARIS, junho — A França está disposta definitivamente a entregar ao Governo sovietico os navios de guerra russos, objecto ha muito tempo de controversia e que se encontram ha anos no porto de Bizerta, em Tunis. A frota russa confiscada a que pertenciam um cruzador de 1.ª classe, um cruzador, um cruzador auxiliar, 5 «destroyer» e 4 submarinos, tinha transportado o exercito de Wrangel da peninsula da Crimeia para Tunis onde foi dissolvido. Os navios de guerra foram internados no porto de Bizerta, onde ninguem depois se importou com eles e por isso ameaçam ruina.

Os madeiramentos devem estar completamente apodrecidos pelos efeitos das chuvas e pelo sol africano; os costados estão completamente oxidados.

O pior de tudo é o estado em que se encontram as maquinas; todas as caldeiras estão oxidadas a tal ponto, que a maior parte delas desmoronaram-se.

O Governo russo tem intenção de pedir a entrega dos navios de guerra ao Governo francês. Tão depressa como este receba esse pedido, declarar-se-á desde logo disposto a fazer entrega dos navios, devendo ir marinheiros russos ao porto de Bizerta para guarnecer os barcos. Tendo em conta o estado em que os navios se encontram, julga-se que será inutil ir busca-los, mesmo para os vender como sucata. —(United Press).

O serviço postal pelo "Zeppelin"

WASHINGTON, junho — Existe na America um grande interêsse pelo projectado trafego regular aereo entre a Alemanha e os Estados Unidos.

Apesar de êsses planos não estarem adiantados para que possa contar-se com uma imediata inauguração de tal serviço, surgiu entretanto entre as diferentes cidades americanas na costa do Atlantico uma viva concorrencia para conseguir ser a estação final do serviço postal do «Zeppelin». Até ha pouco, as cidades que com êsse fim lutavam eram: Nova York, Boston, Norfolk, Charleston e Savanah. Agora tambem Washington se encontra entre as aspirantes e faz ás outras uma forte concorrencia.

Segundo se pôde averiguar, o Ministerio do Comercio americano ocupa-se actualmente do estudo do projecto do serviço aereo Zeppelin, e tambem com a questão sobre qual teria de ser a estação terminus da linha. Nas imediações de Washington estão-se fazendo agora detidas medidas geologicas a fim de poder encontrar um terreno adequado para a estação de Zeppelin. Para a construção do hangar e instalações anexas, mostrou ser muito favoravel o largo vale Hyble. Tambem o dr. Eckner as decidiu por êsse lugar. Como as medições praticadas nas imediações de Washington foram originadas pela Alemanha, é convicção geral nos meios tecnicos da aviação na America, que o dr. Eckner não aguardará a decisão do Ministerio do Comercio, mas está decidido a realizar êsse serviço postal, em muito breve prazo, mesmo sem o apoio da America, se fôsse necessario.

De todas as formas, conta-se que o Parlamento federal dos Estados Unidos, logo que se reuna, tratará dêsse projecto e tome uma atitude positiva sôbre êle.—(United Press).

A famosa "Joia Canning"

LONDRES, junho — A «Joia Canning», uma das mais notaveis peças de joalharia, vai ser vendida em leilão, no dia 10 de julho, nas celebres salas de leilões de Sotheby, em Londres. Deu ordem para se efectuar o leilão o actual proprietario dessa joia, conde von Harewood.

E' impossivel calcular o valôr da «Joia Canning». Se se quizesse fazer um calculo, teria que ter-se em conta não sómente o valôr das pedras preciosas de que é constituida, mas tambem a historia da joia, e não menos o facto de ser uma obra de Benevenuto Cellini. Este imortal mestre da Renascença parece que trabalhou originariamente a joia para os Medeceer. E' sem duvida alguma, o mais belo exemplar de joalharia da Renascença.

A joia representa um tritão, cujo tronco está formado por uma só perola. No engaste da joia está colocado um sem-numero de brilhantes de grande valôr, perolas e rubis, entre os quais formam pontos de união admiraveis chapas de ouro esmaltado.

Ao que se diz, os Medeceer ofereceram a joia de presente ao Mogul da India. Uns 300 anos ficou a joia na posse dos Mogules, e sómente quando a sua capital Delhi foi tomada pelos ingleses, passou da camara dos tesouros do Rei Oudh para poder do govêrno da India. O vice-rei Conde Canning comprou a joia ao govêrno da India.

Da sua colecção passou mais tarde para o cunhado, Marquês de Clarincarde, cujo filho a deixou depois por testamento a seu sobrinho Conde von Harewood. Todos os coleccionadores de objectos de arte do mundo aguardam com grande interêsse o referido leilão.—(United Press).

EXAMES EM OUTUBRO
ADMISSÃO A' UNIVERSIDADE
No **Colegio Francês** está aberta a inscrição para o curso de férias que, sob a direcção do **Dr. Souza Monteiro**, formado em Direito pela Universidade de Paris, e antigo professor do Liceu e com a colaboração de distintissimos professores liceais, prepara para os exames de admissão á Universidade, da secção de letras e de ciencias, na proxima época de Outubro. Pedir informações na
Rua Alvaro Coutinho, 14
Tel. N. 957

Frequentemente se impacienta com seus filhos.
V. Exa. está nervosa e excitada. Prove uma vez os
Comprimidos de
Adalina
que acalmarão os seus nervos, proporcionando-lhe a energia necessaria para fazer frente com alegria aos deveres de familia e sociedade.
BAYER

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Inundações trovoadas e ciclones

CANTÃO, 6.—Em consequencia das chuvas torrenciais dos ultimos dias, que provocaram grandes cheias dos rios, têm-se dado graves inundações na maior parte da região de Kwantoung que ocasionaram até agora 100 mortes.—(Havas).

PRAGA, 6.—Violentas trovoadas causaram prejuizos consideraveis na parte ocidental da Boémia, Praga e Silesia. O transito ferroviario e os serviços publicos estão desorganizados. Uma faisca atingiu uma patrulha. Regista-se até agora um morto e alguns feridos.

SYDNEY, 6.—Um ciclone que está assolando esta cidade já causou duas mortes, tendo garrado diversos barcos que se encontravam ancorados no porto, não tendo outros podido recolher-se ás docas. O ciclone continua ainda a sua obra destruidora.—(Havas).

A luta na China

CANTÃO, 6 — O movimento nacionalista contra os comunistas está-se desenvolvendo vigorosamente.

O sexto exercito comandado pelo general Chushioliang penetrou no sul de Kiangsi, indo juntar-se á guarda avançada de Chieng Kai Shek, que é composta de 5.000 homens.

Entretanto, as fôrças vermelhas concluiram os seus preparativos para repelir os nacionalistas.—(Havas).

Agitação na Alemanha

MUNICH, 6 — Durante o dia de ontem, grupos de nacionalistas-socialistas tentaram provocar tumultos de protesto contra a acção da policia desenvolvida contra o quartel general Hitleriano. Como o uniforme é proibido, os racistas faziam-se notar por trazerem ostensivamente o orgão oficial de Hitler, o «Volkische Beobechter». Um agente foi espancado pelos «nazis», tendo sido feitas varias prisões.—(Havas).

Afinal qual é o melhor?
Para se certificarem da verdade aconselhamos aos bons gastronomos, uma visita como experiencia ao velho Café restaurant Suisso, no Largo D. João da Camara, n.os 7 a 10, o qual acompanha diariamente a baixa de preços do mercado sem alterar a selecção de pratos das suas ementas no já incomparavel serviço de almoços, jantares,etc. Assim que como restaurant é hoje considerado o melhor e mais economico.

Madame ...
Telefone para 20348, aonde se atendem com brevidade todos os pedidos de finissimas manteigas de **Avanca, Paredes de Coura e Ilhas,** assim como de queijos nacionais e estrangeiros.
Manteigas aos preços de 16$00, 18$00 e 20$00
Casa especial destes artigos
Nova Casa das Manteigas
88, Rua da Prata, 90

Brilho nos soalhos!!!
SÓ SE CONSEGUE com a [illegible] **Pomada Magalhães.**
Experimente, hoje mesmo, e verá com que rapidez e economia ficam lindas as suas mobilias, oleados e soalhos. A' venda em todas as boas drogarias. Exija sempre a ma[illegible] **belha** na tampa.
Depositarios: MAGALHAES & MAGALHAES
R. D. PEDRO V, 106

ODEON HOJE ás 21,15 h.
O delicado filme romantico falado e cantado
A CIDADE DO CANTO
entrecho delicadissimo, matizado de LINDAS CANÇÕES, com o genial tenor
JAN KIEPÚRA

ULTIMAS NOTICIAS

AZULEJOS E PANNEAUX
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

A SITUAÇAO EM ESPANHA

DECLAROU-SE
esta manhã
a greve telefonica

MADRID, 6—O ministro do Interior recebeu os jornalistas á 1 hora da manhã e declarou-lhes que a ordem é absoluta em toda a Espanha, mesmo na Corunha, onde foi declarada a greve geral.

A proposito do conflito dos telefones o ministro das Comunicações anunciou que as diferentes associações operarias reuniram a noite passada e decidiam nomear uma comissão para estudar a formula do acordo com os representantes do ministerio das Comunicações e com os representantes da companhia dos telefones.

O ministro acrescentou que tinha a impressão de que a greve será adiada até ao momento em que a formula estiver estudada, isto é, até 15 do corrente; no entanto, a ordem da greve geral para hoje ainda não foi retirada, pelo menos em Madrid.

A policia tomou medidas de precaução, tendo ocupado os pontos estrategicos. Destacamentos da guarda civil foram colocados em todos os cruzamentos de ruas dos bairros suburbanos

Por sua vez o director geral da segurança comunica que em Lerida e Oviedo, os mecanicos dos telefones filiados no sindicato unico tentaram assaltar a central telefonica e agrediram os empregados que se recusaram a abandonar o trabalho.

O ministro do Interior manifestou a intenção de permanecer toda a noite no seu ministerio.

A' 1 e 30 sabia-se que ia ser declarada a greve dos telefones em Barcelona.

O governo anunciou que manterá a ordem, custe o que custar.—(Havas)

A greve em Barcelona

BARCELONA, 6—Os empregados e operarios dos Telefones, aderentes da Confederação Nacional do Trabalho, reuniram-se ontem á noite, tendo decidido pôr-se em greve a partir de esta manhã, ás 8 horas. As autoridades tomaram as providencias necessarias, estando a Central dos Telefones e suas dependencias ocupadas por destacamentos da Guarda Civil. Segundo informações provenientes de Madrid, os representantes da Companhia dos Telefones e das organizações operarias não aderentes da Confederação Nacional, entre as quais se conta o Sindicato Autonomo e Socialista da União Geral dos Trabalhadores, reuniram-se, tendo conseguido chegar a uma plataforma de acordo.

Em Barcelona, porem os membros filiados da Confederação Nacional do Trabalho, que se encontram em grande maioria, decidiram rejeitar aquela plataforma de acôrdo, tendo resolvido declarar a greve.—(Havas)

A greve em Madrid

MADRID, 6.—Apesar dos esforços que se fizeram para evitar a greve telefonica, o movimento foi hoje declarado pelos empregados filiados no Sindicato Unico, tendo-se os restantes apresentado ao serviço, que é assegurado com pessoal reduzido.

Pelas 14 horas, formaram-se varios grupos em frente do edificio da Companhia, na Gran Via. Usaram da palavra varios oradores, que exortaram os seus camaradas a abandonar o trabalho. A Policia conseguiu dispersar os manifestantes.

O edificio foi ocupado pela Policia, que estabeleceu rigorosa vigilancia nas imediações. Não se registou até agora nenhum incidente desagradavel. Informam de Barcelona que ha tranquilidade.—(Havas).

Em virtude da gréve, que abrange as comunicações internacionais, não recebemos hoje o nosso habitual serviço telefonico de Madrid.

O MOMENTO POLITICO

ACTIVAM-SE OS PREPARATIVOS
para a apresentação
do Directorio da Aliança Republicano-Socialista

O sr. ministro do Interior aproveitou a sua visita a Vizeu para fazer algumas declarações politicas. De entre elas destacam-se as seguintes:

«A União Nacional constitue um triunfo nas proximas eleições. Nós, ao contrario dos caciques, não pedimos votos, embora aqueles que estavam dispostos a ingressar na União se tivessem acobardado. E' preciso, pois, que aqueles que nos apoiam se unam, e que bem alto se diga qne o governo não ia de olhos fechados para umas eleições se tivesse a impressão de que era derrotada, e não podia prosseguir na sua acção patriotica».

«Vendo presentes os representantes do distrito e da União Nacional, aconselho-os a que, como português, se unam pelo bem da Patria.

Quero testemunhar-lhes o meu sincero reconhecimento por terem vindo aqui.

A' mocidade combativa que se oferece, afirmo-lhe que a ditadura não pode morrer, e não morrerá».

* * *

Entre outros estiveram hoje na séde da Aliança Republicano-Socialista, na rua do Mundo, 17, 2.º, onde vão assinar os seus nomes nas listas de inscrição, afirmando assim a sua concordancia com a doutrina do manifesto recentemente tornado publico, os srs. alm. Aires de Sousa, Luís Antonio Simões, José Calvet Cardoso, cap. de fragata Eduardo Vilarinho, eng. Perpetuo da Cruz, Julio de Sousa Larcher, capitão-tenente Manuel da Cunha Rêgo Chaves, José Duarte Cardoso, Roberto da Fonseca, engenheiro Melo Queiroz, Eduardo Santa Clara Agrela, capitão-tenente Ferreira de Campos Navarro, Pedro Caldeiro Santos, Armando de Aguiar, Mauricio de Oliveira, Joaquim Camilo Fernandes Alves, capitão-tenente Francisco Penteado, João Pedro Veiga, Pedro Caldeira Santos, Manuel Tavares Veiga, Alexandre Rodrigues Morgado, José Maria Moreno, etc.

Deram tambem a sua adesão os srs. Constantino Lima, contra-almirante; Fernando Augusto Pereira da Silva, capitão de fragata; Marcelino Carlos, capitão de fragata; Henrique Carlos Rodrigues, capitão de mar e guerra medico; Fernando Amor Monteiro de Barros, capitão-tenente; Mario Garcia da Silva, 1.º tenente medico; José Filipe Castela, 1.º tenente de Marinha; Luís de Freitas de Oliveira Lima, 1.º tenente de Marinha; Joaquim Mario Alves Pereira da Fonseca, capitão-tenente; Antonio Augusto Almeida, oficial da Armada; Fortunato Pires da Rocha, capitão-tenente; Francisco Peres Trancoso, capitão-tenente engenheiro maquinista; Luís de Arriaga de Sá Linhares, 1.º tenente de Marinha; dr. João Pais de Vasconcelos, cirurgião dos hospitais; João José Deniz, comerciante; Angelico José de Sousa, comerciante e industrial; Francisco de Sousa Larcher, capitão-aviador; Mario da Costa França, major de Aeronautica; Rafael Marçal, oficial do Ministerio das Finanças; Mario Marrecas Ferreira Pimentel, capitão de Infantaria; dr. Jorge de Castro, medico; dr. Antonio Nicodemos de Sousa Pereira, professor; Artur José da Conceição Santos, capitão-tenente; major do estado maior Pereira dos Santos e dr. João de Barros.

* * *

Na séde da Aliança reune-se esta noite a comissão eleita no sabado para tratar de assuntos referentes á sessão de quinta-feira proxima no Centro Magalhães Lima, para apresentação do directorio.

Nela devem usar da palavra, por parte do directorio, os srs. general Norton de Matos, almirante Tito de Morais, drs. Belo de Morais, Ramada Curto e Mauricio Costa.

Amanhã começa a fazer-se a distribuição dos bilhetes de convite para essa sessão.

Os manifestos da Aliança Republicana, a que já fizemos referencias longas, está sendo distribuido por todo o país.

AVISO IMPORTANTE

A acquisição d'uma nova fabrica destinada exclusivamente á fabricação da "Ovomaltine", a baixa nas materias primas, que constituem os seus componentes e a conquista de novos mercados, permite-nos de novo baixar o preço deste producto, tornando-o deste modo mais acessivel a novas bolsas que até aqui o não podiam fazer.

Não é demais repetir que a "Ovomaltine", ao contrario da maior parte dos productos que lhe procuram fazer concorrencia, não contêm nenhuma droga ou producto quimico.

Os seus componentes são productos naturais, de uso diario e que mais valor teem para a alimentação: Ovos, leite e malte; a percentagem minima de cacau, que entra na sua composição, serve unica e simplesmente para corrigir o gosto adocicado do malte.

Os novos preços de venda ao publico passam a ser: Esc. 7$00, 13$00 e 25$00, respectivamente latas de 110, 250 e 500 grm., comportando, portando, a baixa, uma percentagem de cêrca de 12 %.

Os Srs. comerciantes deverão enviar-nos até ao fim do corrente mês os involucros exteriores das latas que teem em stock, a fim de serem trocados por outros com os novos preços, e passada a respectiva nota de credito da diferença, para assim não terem nenhum prejuizo com a baixa de preço.

Dr. A. Wander S. A. — BERNE —
Unicos concessionarios para Portugal
Alves & C.ª (Irmãos)
Rua dos Correeiros, 41, 2.º — LISBOA —

Café Nicola ◆◆ Cerveja Alemã
A COPO, a 2$30. Importação directa com exclusivo e representação da fabrica Bavaria-Branerei-Altona.

DA VIDA QUE PASSA

MORREU HOJE
em Londres
Sir William Waterlow

LONDRES, 6.—Em virtude de uma operação a que fôra submetido, faleceu hoje de manhã Sir William Waterlow, ex-Lord Maior de Londres, que foi um dos directores da Casa Waterlow.—(Havas).

William Waterlow, muito conhecido dos portugueses mercê da interferencia directa que teve, como director da Casa Waterlow, no famoso processo do Angola e Metropole, era na sociedade londrina e no meio industrial inglês uma figura de grande relêvo.

(Foto «Seculo»)

SIR WILLIAM WATERLOW

Ainda recentemente, quando na capital britanica se julgou a causa, posta pelo Banco de Portugal, da famigerada burla das notas de quinhentos escudos, se verificou quanto era poderosa a influencia pessoal do sr. William Waterlow, não obstante o criterio de imparcialidade dos juizes ingleses e a justiça iniludivel que assistia ás vitimas do conluio em que ele conscientemente ou inconscientemente se envolveu.

William Waterlow esteve em Lisboa aonde veiu propositadamente para prestar declarações ás autoridades portuguesas quando as investigações policiais estavam ainda no seu inicio.

Homem de poucas falas, rigidamente britanico, quando compreendeu que lhe era impossivel fugir ao cêrco que os «reporters» dos jornais lisboetas lhe fizeram, acedeu certo dia a recebê-los num quarto do Avenida Palace, onde se hospedára, sendo esse o unico contacto que teve durante a sua visita com a opinião publica portuguesa.

Agradecimento
Ao Ex.mo Sr. Dr. Albino Pacheco

Tendo conseguido curar-me duma pertinaz doença de figado e estomago, que sofri durante 30 anos, apenas com 15 tratamentos, venho, por êste meio, agradecer ao Exm.º clinico com consultorio na R. Nova da Trindade, 9, 2.º—Luiza da Conceição, R. da Conceição da Gloria, 3, cave.

Inauguração
PARQUE MAYER
CINEMA CAPITOLIO VARIEDADES
PARQUE MAYER
Esta Semana